

Tribunal de Contas da União

# Medidas de Combate aos Efeitos da Covid-19

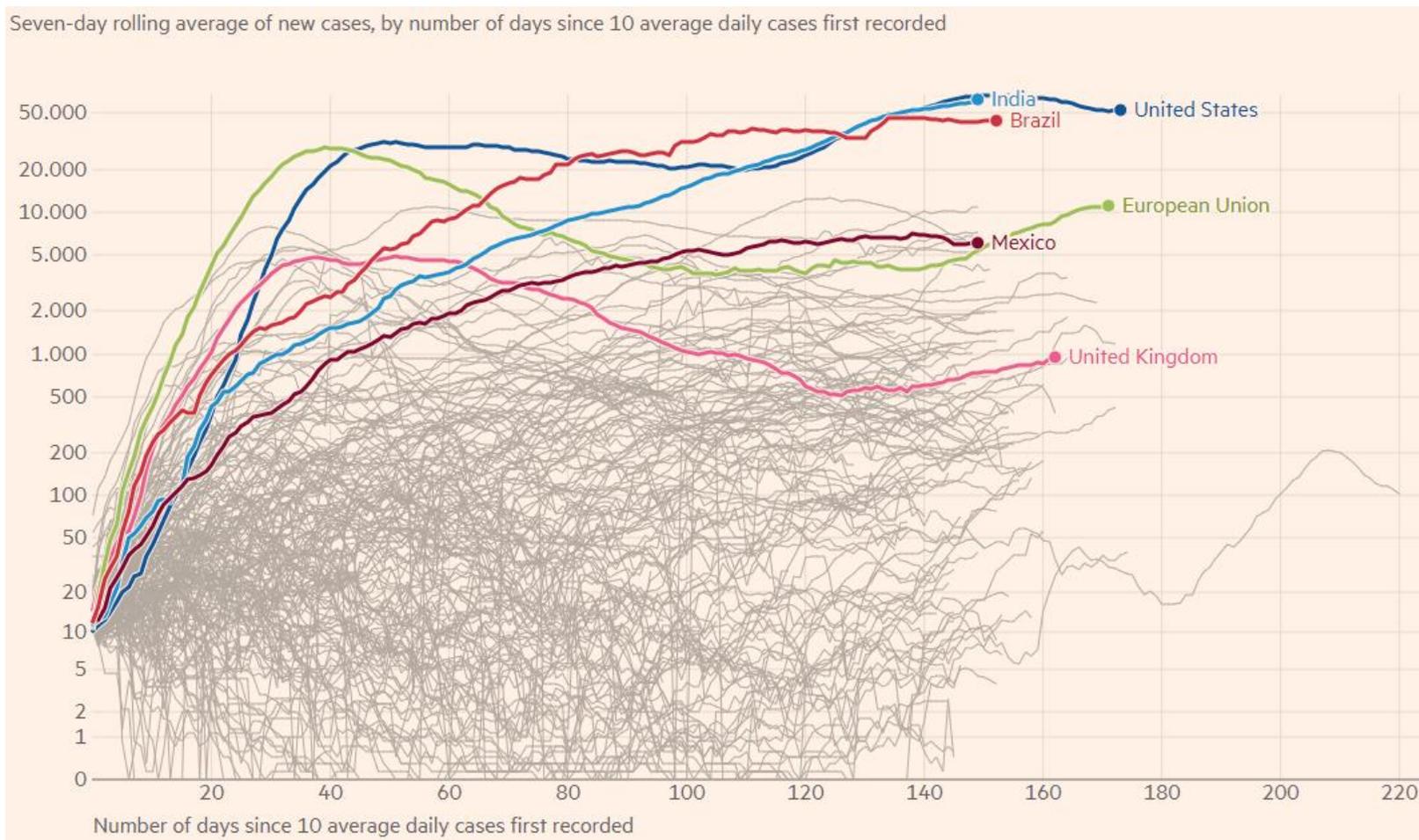
Roberto Campos Neto  
Presidente do Banco Central do Brasil

17 de agosto de 2020

- Dinâmica da Covid-19 no Brasil
- Economia Global
- Economia Doméstica
- Enfrentando a Crise
- Compra de Ativos Privados
- Agenda BC# - Uma Agenda Digital
- Relação BC - Tesouro
- Desafios adicionais no período pós-Covid-19

Comparação com outros países

## Covid-19 no Brasil e no mundo – Novos casos

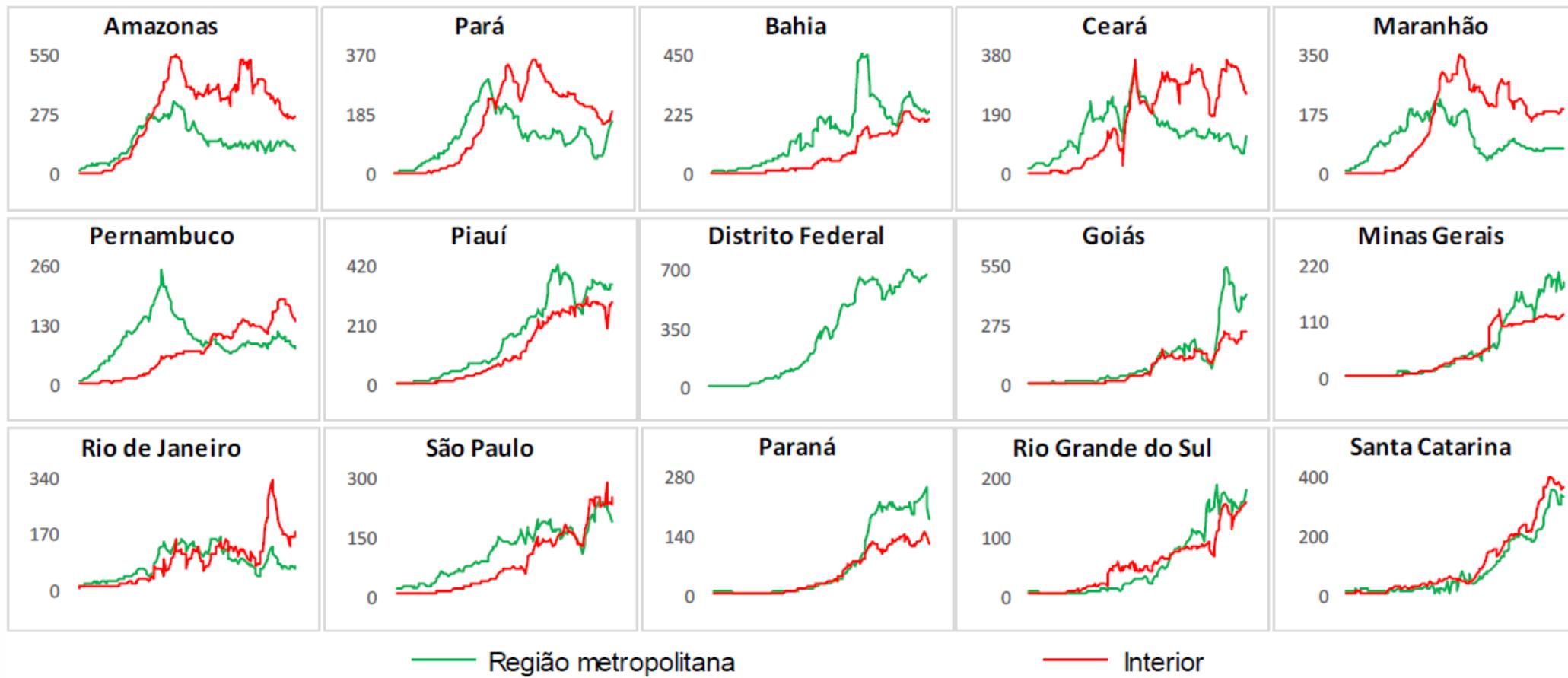


Fonte: Financial Times

Regiões em estágios diferentes da pandemia

### Novos casos diários

Média móvel de 7 dias por milhão de habitantes – 04/abr a 08/ago

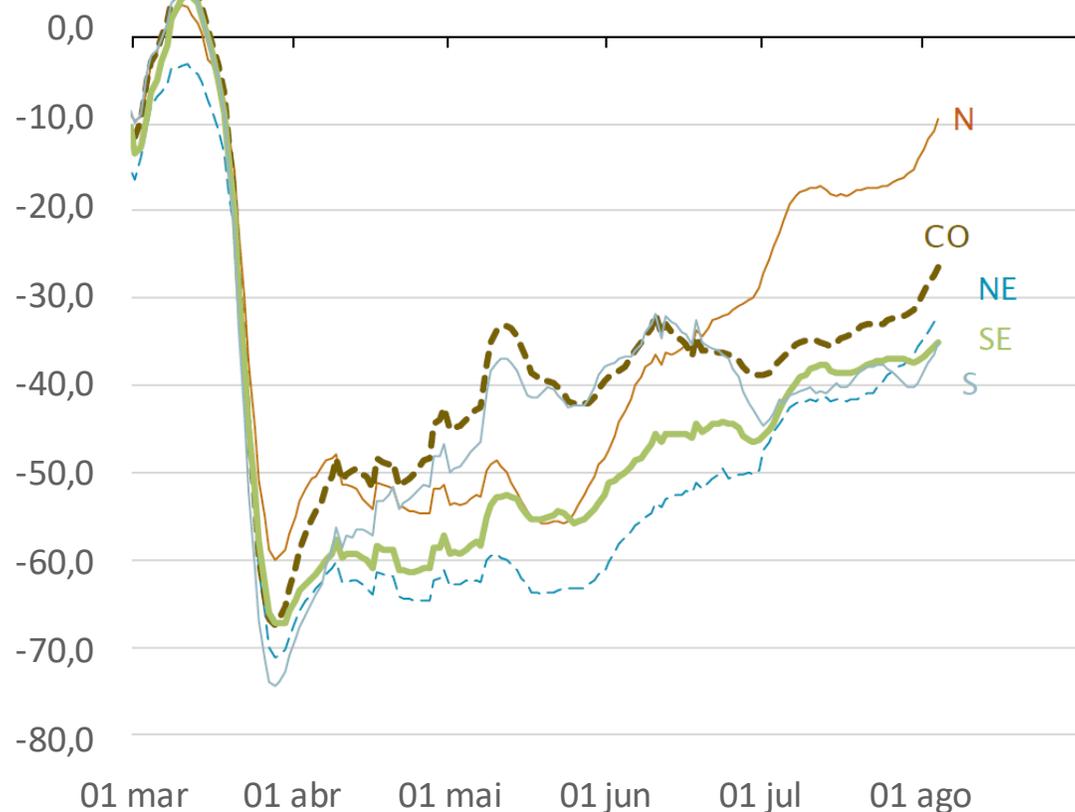


Fonte: Ministério da Saúde

Tendência de aumento gradual da mobilidade

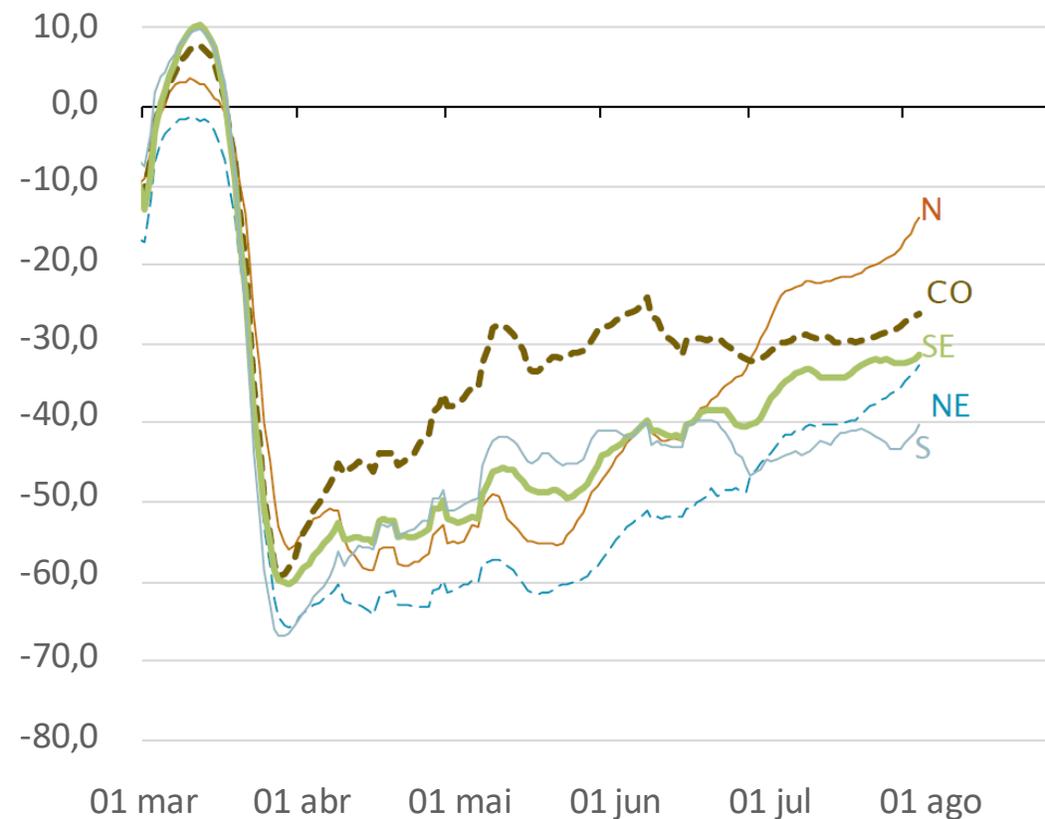
## Varejo e lazer

Tendências de mobilidade de lugares como restaurantes, cafés, shopping centers, parques temáticos, museus, bibliotecas e cinemas.



## Estações de transporte público

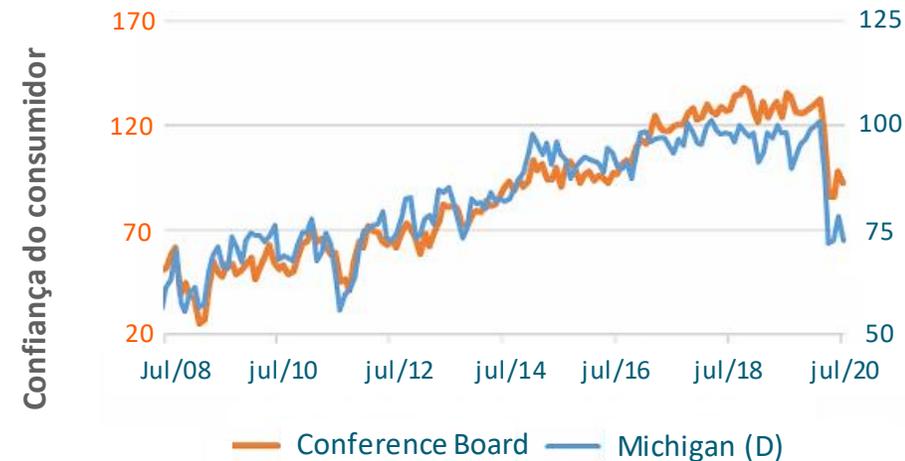
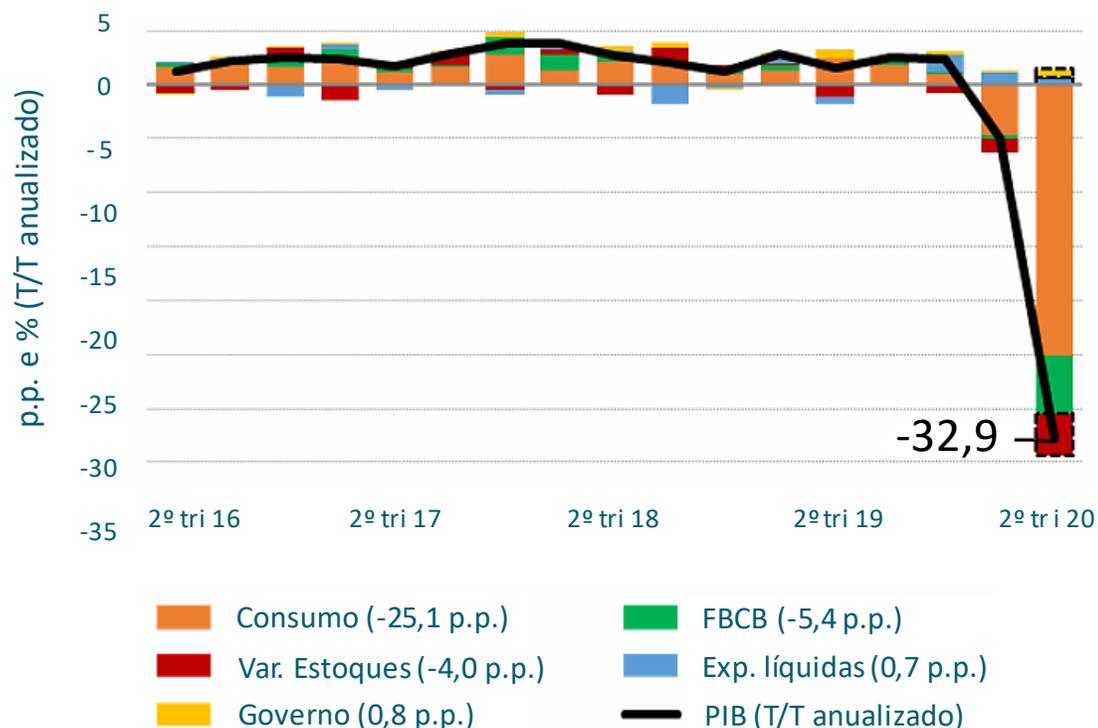
Tendências de mobilidade de lugares como terminais de transporte público, por exemplo, estações de metrô, ônibus e trem.



Fonte: Google Mobility Report

Forte queda na atividade no 2º tri. Apesar da confiança deprimida, dados recentes sugerem que gastos de consumidores estão voltando aos níveis pré-crise

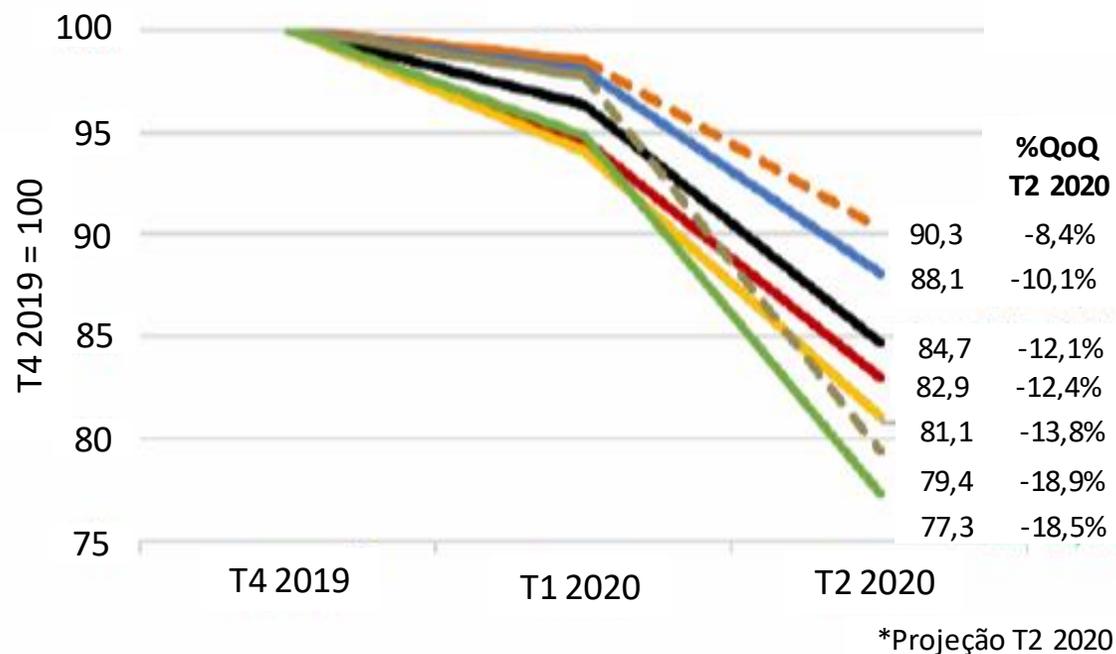
### PIB Real, Var. T/T anualizada



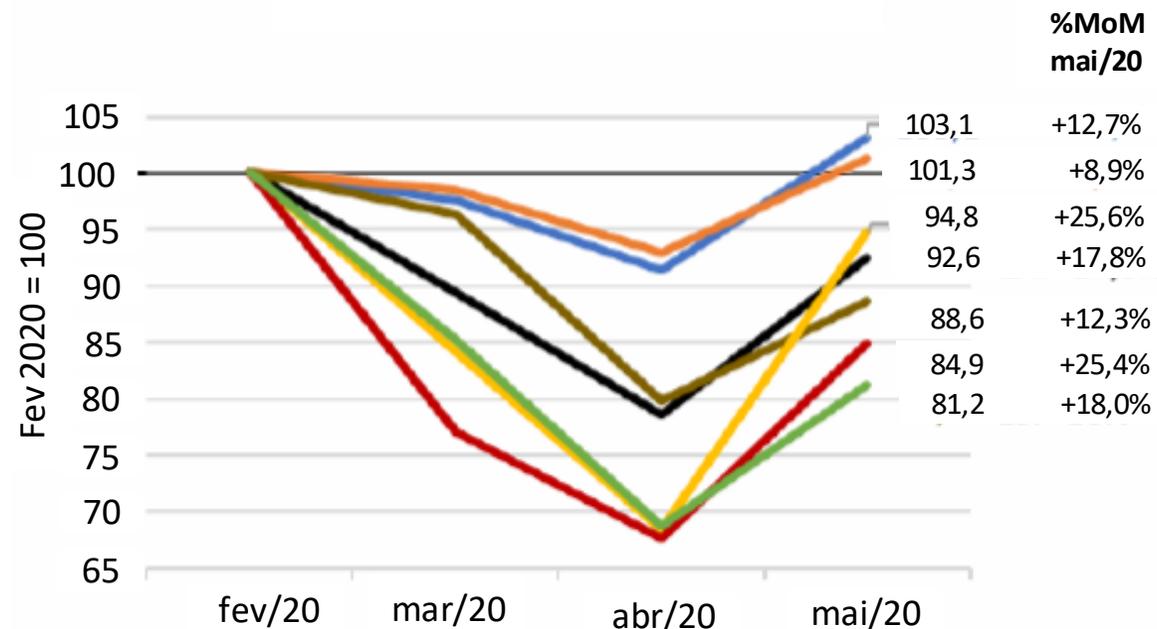
Fontes: BCB, Thomson Reuters, Tracktherecovery

Choque simultâneo, mas afetando países e setores de forma assimétrica. Início da recuperação em maio, após severas perdas em abril que impactaram PIB 2020:T2.

### PIB



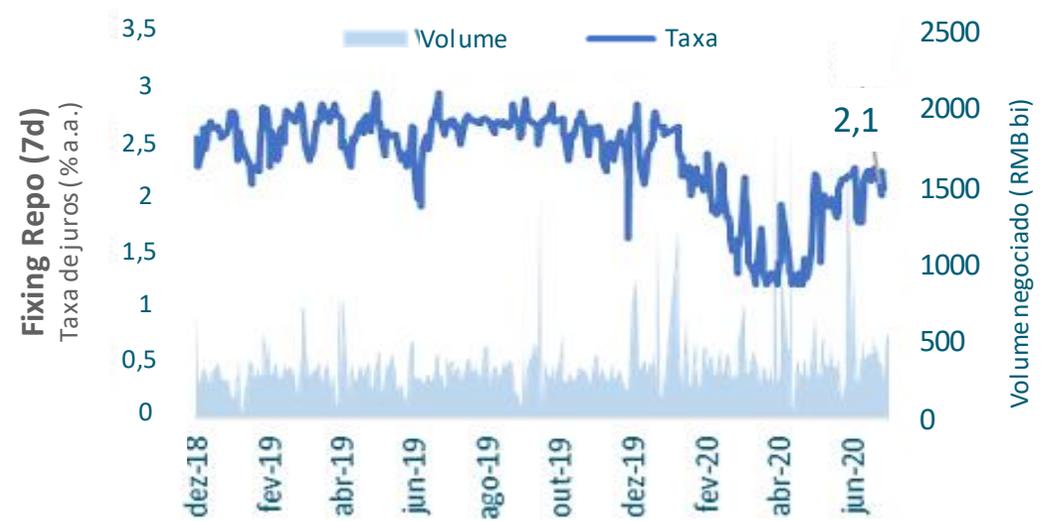
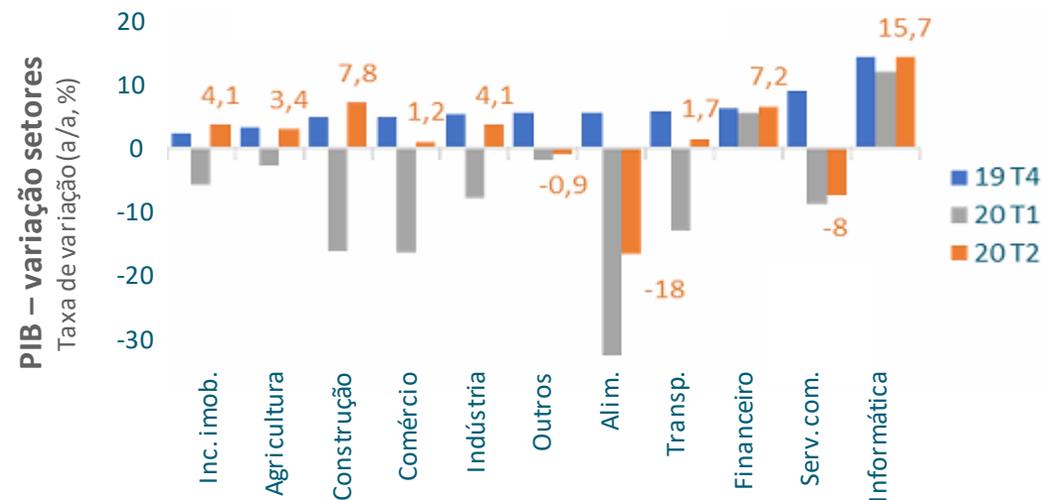
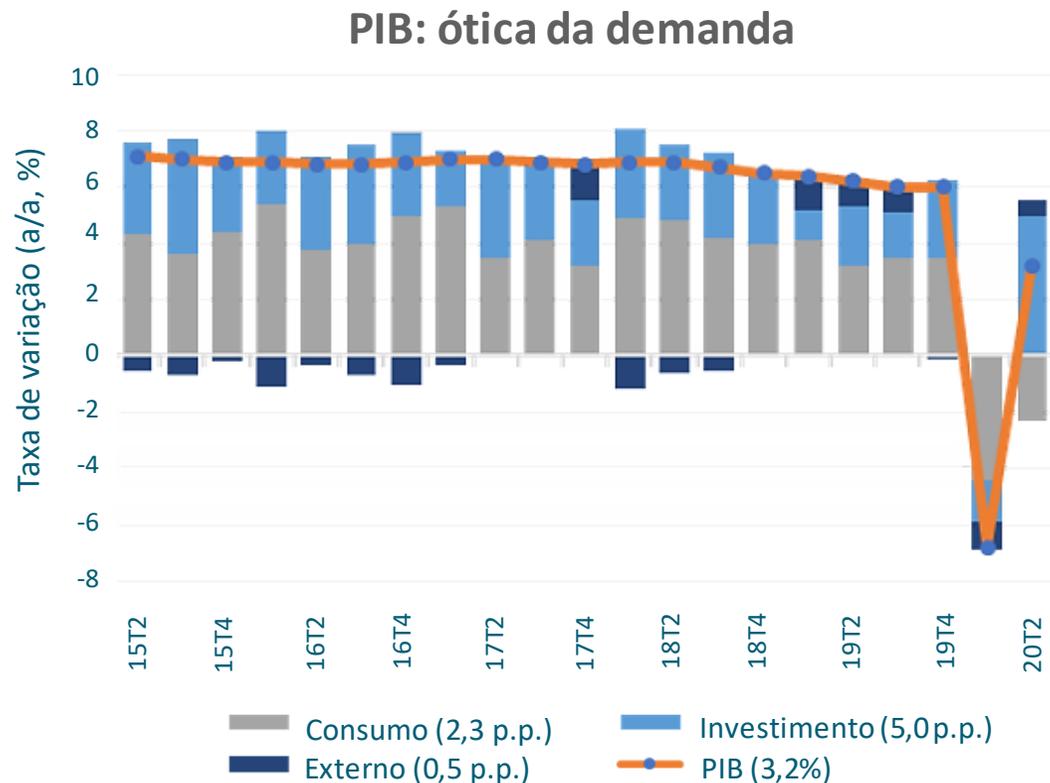
### Vendas no varejo



● Alemanha ● Holanda ● Itália ● França ● Reino Unido ● Espanha ● Área do Euro

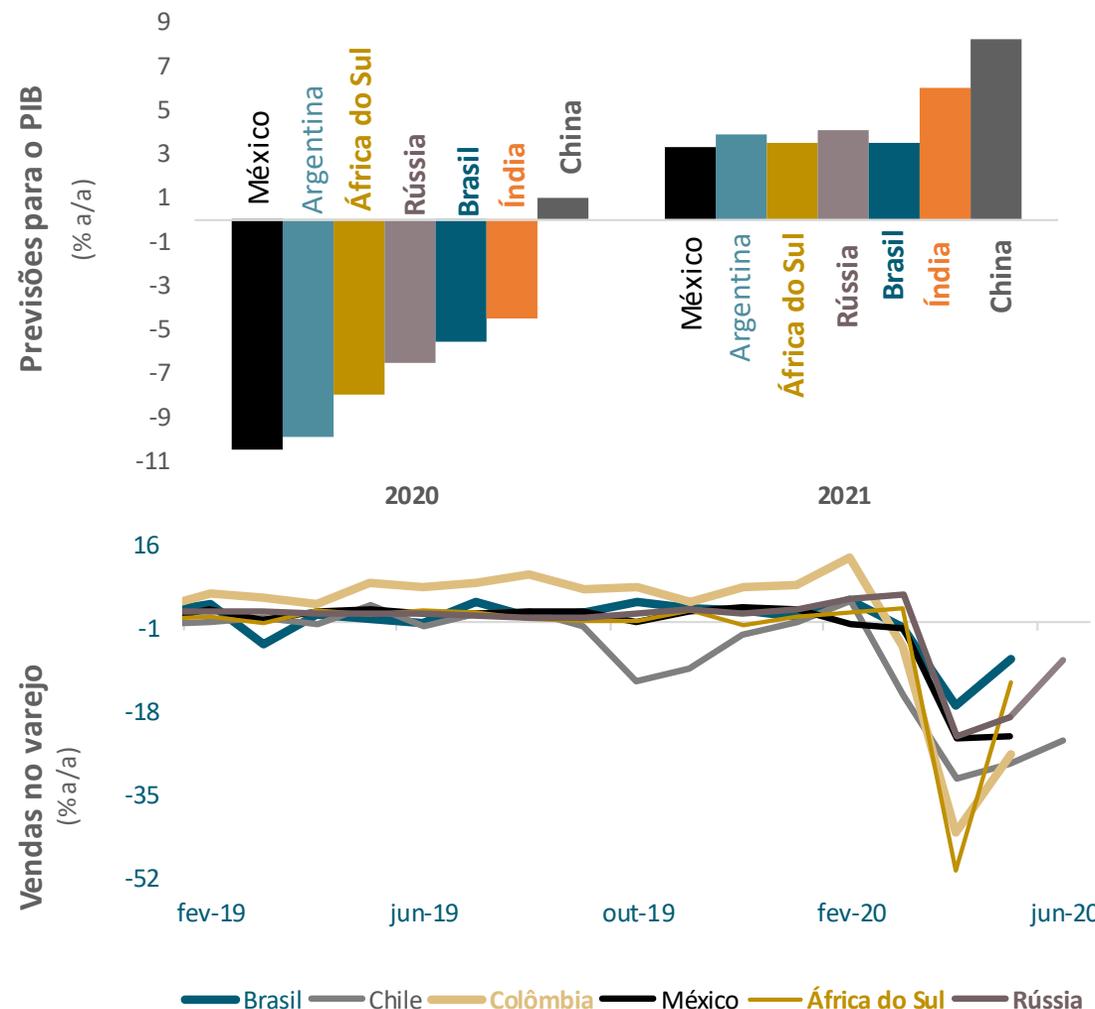
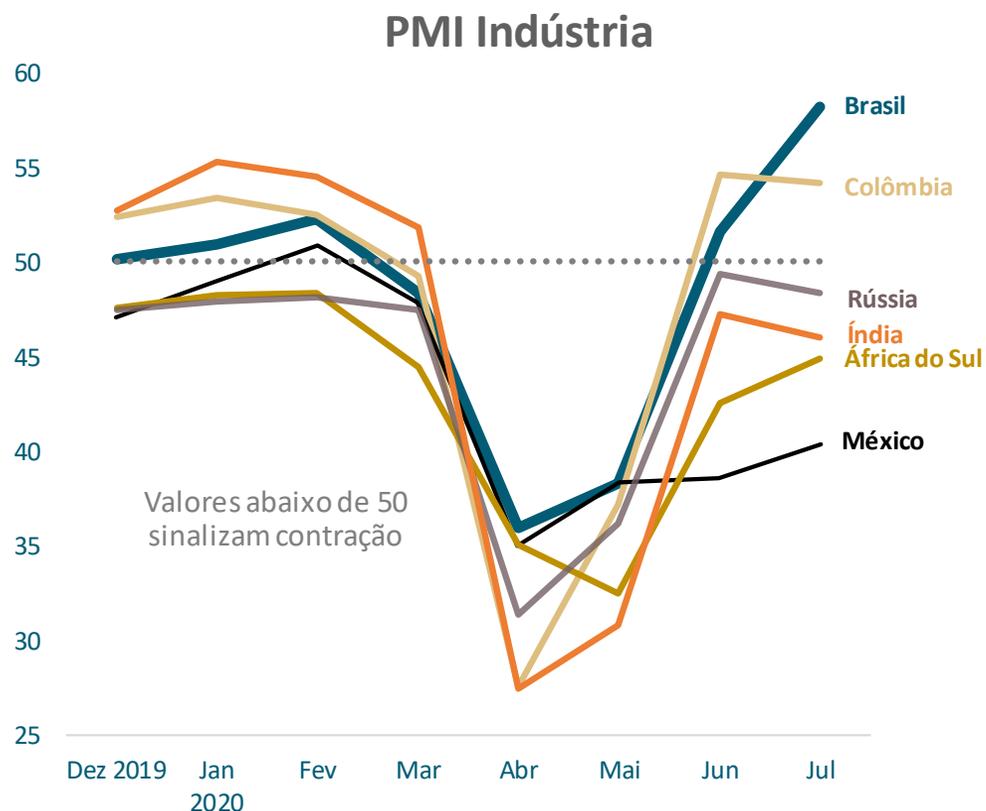
Fontes: Bloomberg, Eurostat

Recuperação rápida, embora incompleta. Investimento é o principal fator positivo. Medidas de incentivo já com alguma reversão



Fontes: NBS, Bloomberg

Apesar de alguns sinais promissores de retomada da atividade, o ambiente para as economias emergentes segue desafiador



Fontes: Markit; projeções Focus 17/08 para o Brasil e projeções FMI junho/2020 para os demais países; Bloomberg

# Impacto do choque: atividade econômica

Mercado espera forte queda no segundo trimestre

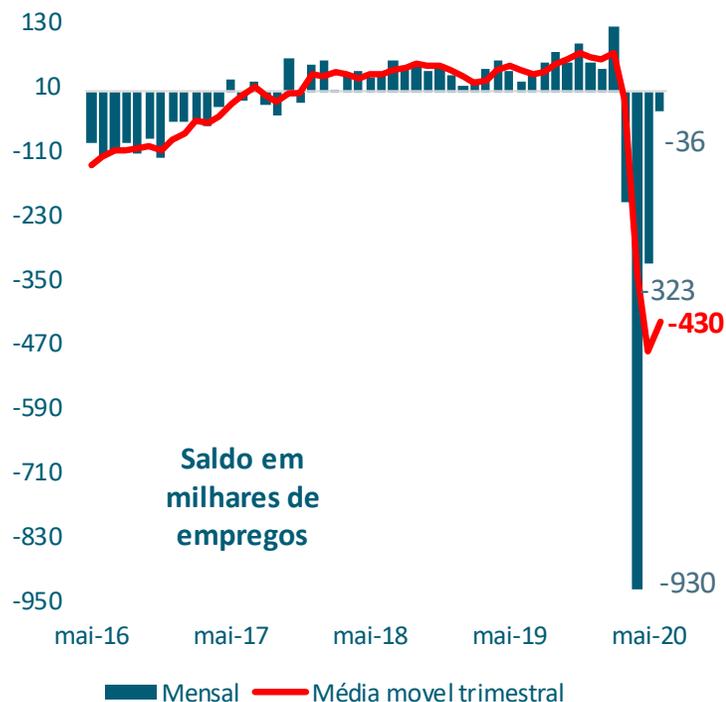


Fontes: IBGE e projeção Focus 14/08/2020 para o 2T2020

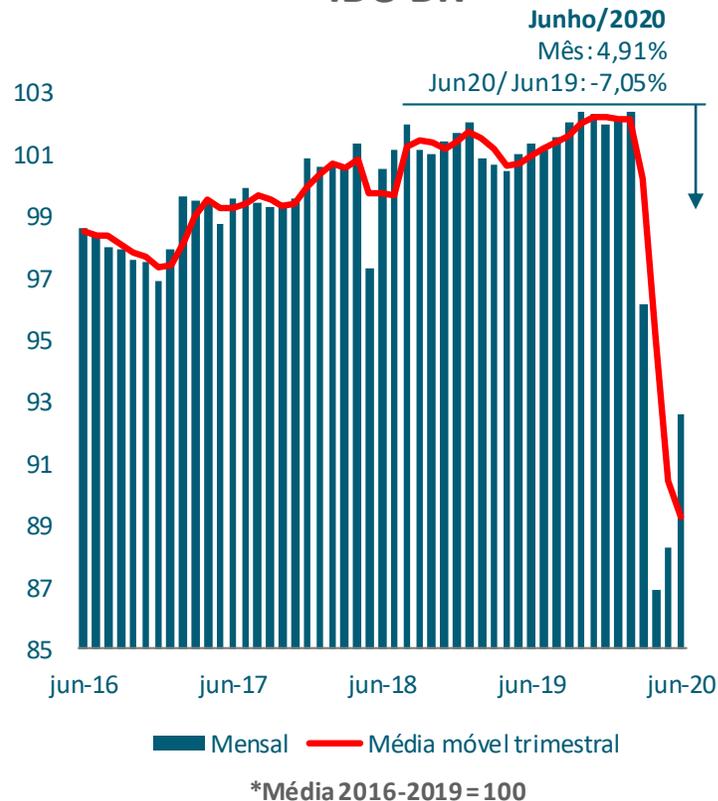
# Impacto do choque: atividade econômica

Repercussão em toda a economia, com forte redução da previsão no crescimento

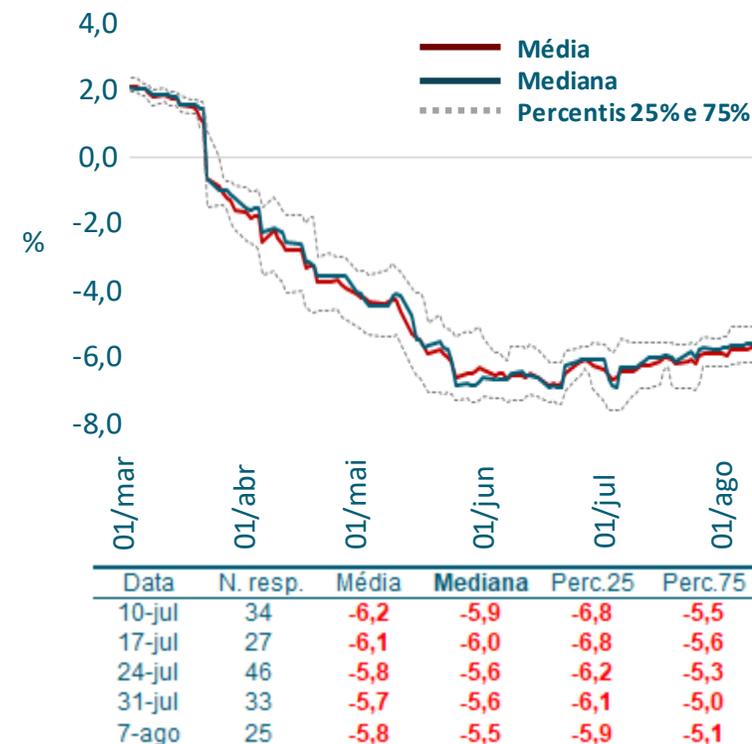
### Emprego formal - Caged



### IBC-BR\*



### Expectativa Focus – Crescimento 2020



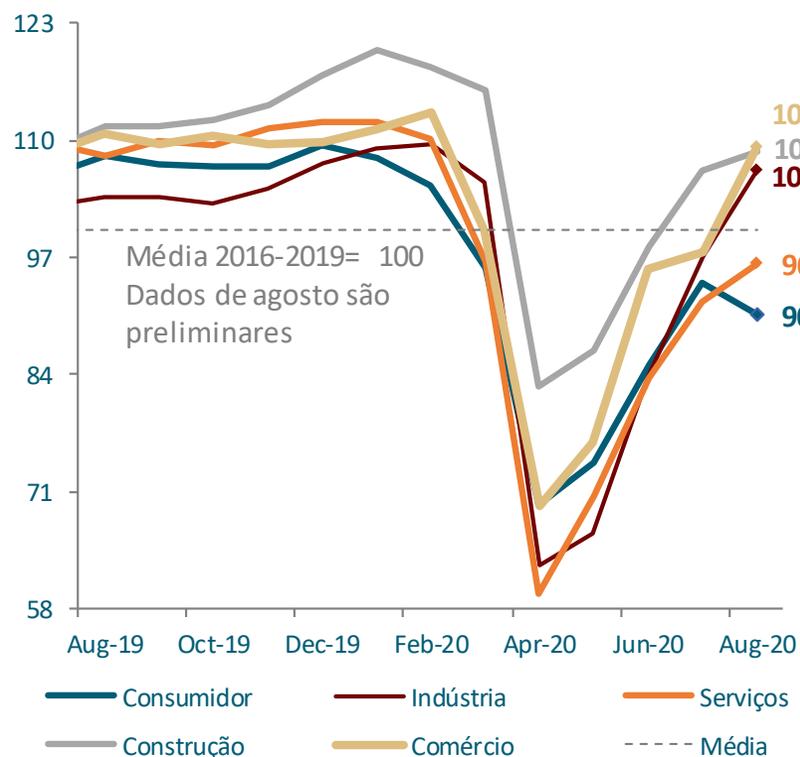
Dados do CAGED e IBC-BR são dessazonalizados.

Fontes: Secretaria do Trabalho, BCB e expectativas do Relatório Focus (07/08/2020)

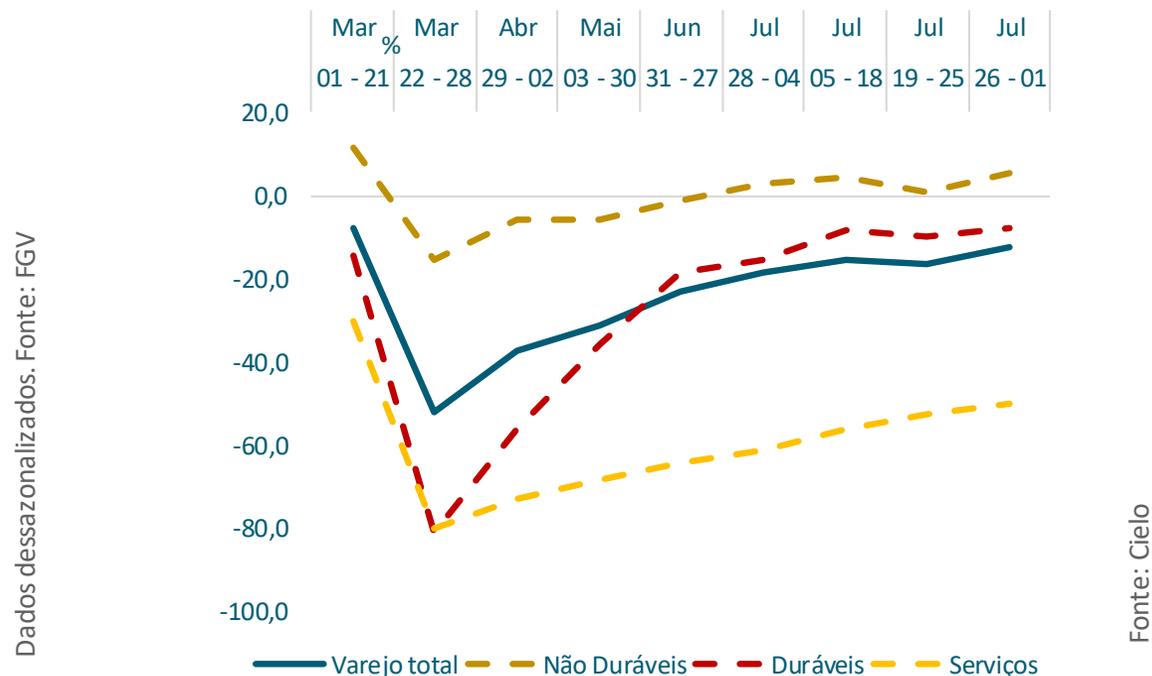
# Impacto do choque: atividade econômica

Recuperação parcial da atividade. Os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos.

### Indicadores de confiança



### Vendas no varejo – Cielo\*



\*Variação do faturamento nominal em relação a dias equivalentes de fev/20, com ajustes de calendário.

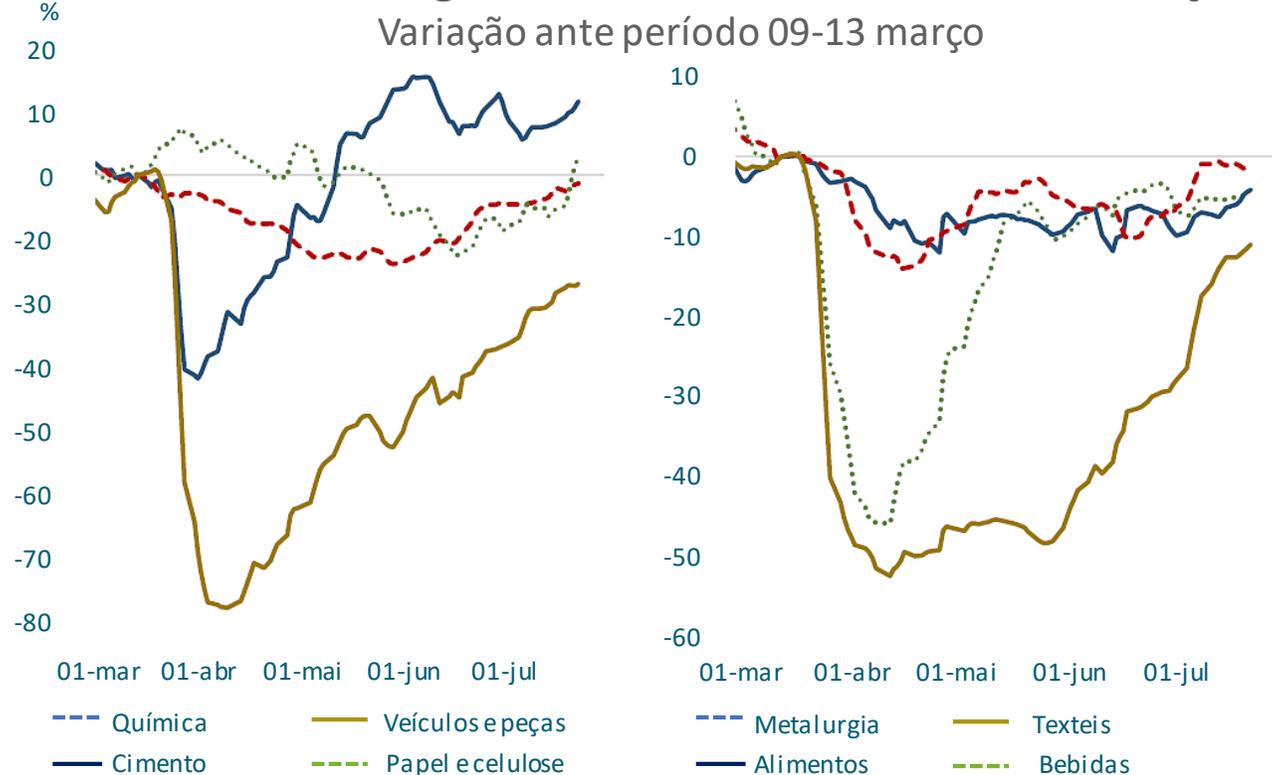
# Impacto do choque: atividade econômica

## ECONOMIA DOMÉSTICA

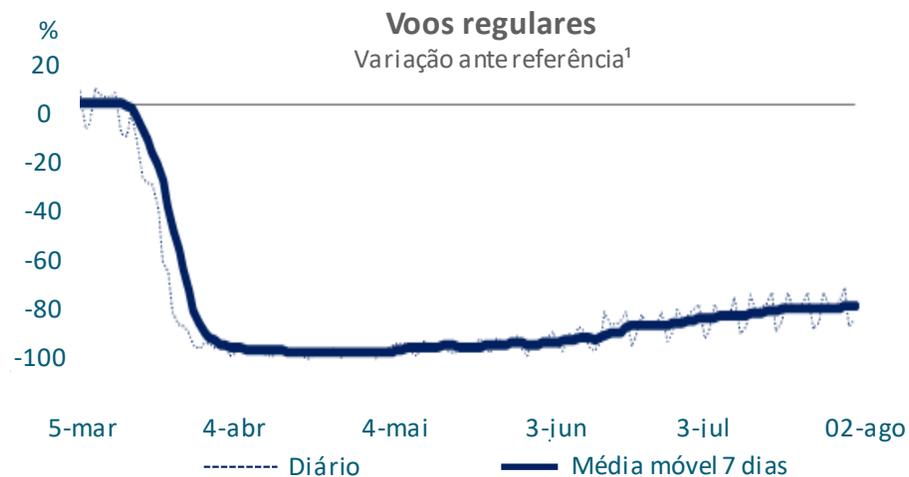
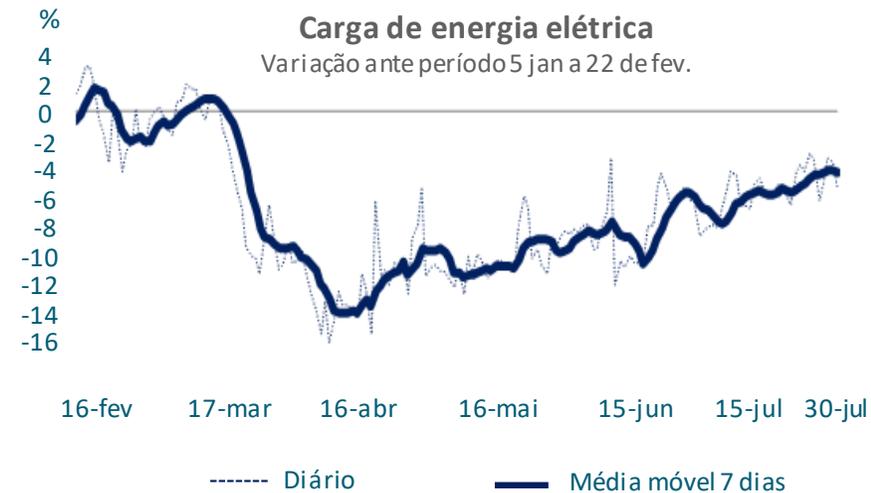
Indicadores de alta frequência

Recuperação parcial da atividade. Os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos.

### Consumo de energia elétrica na indústria de transformação\*



\* Consumo de energia elétrica por setor no mercado livre. Média móvel de 5 dias úteis.



Carga de energia elétrica com ajuste de sazonalidade e temperatura do BCB.  
<sup>1</sup> Médiana da quantidade de voos no mesmo mês entre 2017 e 2019.

Fontes: BCB, ONS e FlightRadar24

232ª Reunião do Copom - Agosto 2020

- Em sua última reunião, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 2,00% a.a.
- O Copom entende que a conjuntura econômica continua a prescrever estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reconhece que, devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno.
- Conseqüentemente, eventuais ajustes futuros no atual grau de estímulo ocorreriam com gradualismo adicional e dependerão da percepção sobre a trajetória fiscal, assim como de novas informações que alterem a atual avaliação do Copom sobre a inflação prospectiva.
- Apesar de uma assimetria em seu balanço dos riscos, o Copom não antevê reduções no grau de estímulo monetário, a menos que as expectativas de inflação, assim como as projeções de inflação de seu cenário básico, estejam suficientemente próximas da meta de inflação para o horizonte relevante de política monetária.

# Atuação das políticas monetária e fiscal

## ENFRENTANDO A CRISE

Respostas de política

As políticas monetária e fiscal têm papéis bem definidos

### Política Monetária Liquidez



### Política Fiscal Solvência



Se não administrados adequadamente, problemas de liquidez podem se tornar problemas de solvência

# Atuação das políticas monetária e fiscal

## ENFRENTANDO A CRISE

Respostas de política

Medidas do Banco Central e do Ministério da Economia

Banco Central do Brasil

Ministério da Economia



- Políticas monetária e cambial
- Liquidez e Capital

- Programas de crédito

- Transferência de renda
- Impostos



Para evitar disfuncionalidades e assegurar a confiança nos mercados, as medidas do BC visam a:

1. Manter o sistema bancário líquido e estável, para fazer frente aos desafios que se apresentam;
2. Garantir um sistema capitalizado, para que o canal de crédito continue a funcionar com normalidade;
3. Oferecer condições especiais para que bancos possam rolar as dívidas dos setores afetados pela crise – monitorando os créditos que saírem do SF, com o intuito de evitar eventuais contágios;
4. Garantir que o mercado de câmbio funcione com normalidade, sem disfuncionalidades de liquidez;
5. Manter as condições monetárias estimulativas, para que o crédito sirva como canal de impulso ao crescimento, sem prejuízo ao objetivo de manter a inflação controlada.

- Atuação do BC através de intervenções nos **mercados de câmbio e de juros**.
  - Atuação no mercado de câmbio empregando o seguro oferecido por um estoque de reservas cambiais da ordem de 20% do PIB.
  - Uma linha de *swap* de liquidez em dólares americanos no montante de **US\$ 60 bilhões**, estabelecida em cooperação com o Fed, amplia a oferta potencial de dólares no mercado doméstico.
  - Ações coordenadas com o Tesouro Nacional têm dado suporte ao mercado de títulos públicos.

### Liberação de Liquidez:

1. Redução do Recolhimento Compulsório
2. Aperfeiçoamentos no Indicador de liquidez de curto-prazo (LCR)
3. Retomada de operações de compra com compromisso de venda (*repo*) de títulos soberanos brasileiros denominados em dólar
4. Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE
5. Flexibilização de regras da LCA
6. Empréstimo com lastro em LF garantidas

### Liberação de capital

7. Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal
8. Não dedução no capital dos efeitos tributários decorrente de *overhedge* de investimentos em participações no exterior
9. Redução do requerimento de capital no crédito para PMEs
10. Dispensa os bancos e cooperativas de aumentarem o provisionamento no caso de repactuação, por 6 meses

### Direcionamento de Liquidez:

11. Empréstimo com lastro em debêntures
12. Ampliação do limite de recompra de Letras Financeiras de emissão própria

### Estabilização de mercados:

13. BC doador de recursos, de até 1 ano, via compromissadas com lastro em TPF
14. Redução do spread do nivelamento de liquidez de +65 bps para +10 bps

### Outras:

15. Criação de linha de crédito especial para PMEs (Pese) (R\$ 40 bi)

### 1. Redução do requerimento de capital das instituições de menor porte

- Instituições do segmento 5 (S5) terão menor requerimento de capital temporariamente.
  - Cooperativas e outras pequenas instituições
- Potencial liberação de R\$ 1,3 bilhão da exigibilidade de capital.
- **Potencial aumento da capacidade de concessão de crédito de até R\$ 16,5 bilhões.**

Outras medidas – Direcionamento de liquidez para os pequenos

## 2. Mudança no cumprimento de exigibilidade de depósitos compulsórios sobre depósitos de poupança

- Permite deduzir da exigibilidade de recolhimento do compulsório sobre depósitos de poupança:
  - As **operações de crédito para financiamento de capital de giro** para empresas com faturamento anual de até R\$50 milhões.
  - O saldo de aplicação em **Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)** de instituições dos segmentos S3, S4 e S5 que não pertença ao mesmo conglomerado.
- **Potencial de liberação de recursos para operações de capital de giro e para aplicações em DPGE de até R\$ 55,8 bilhões.**

Outras medidas – Direcionamento de liquidez para os pequenos

### 3. Redução no requerimento de capital nas exposições de DPGE

- Redução do Fator de Ponderação de Riscos (FPR) **de 50% para 35%** no cálculo de requerimento de capital para aquisição de Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE).
- A medida procura incentivar o fluxo de recursos para garantir a liquidez das instituições financeiras de pequeno porte.
- Potencial redução de R\$ 1,0 bilhão da exigibilidade de capital.
- **Potencial aumento da capacidade de concessão de crédito de até R\$ 12,7 bilhões.**

### 4. Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE)

- Otimização do uso de capital: transferência de capital de Ativos Decorrentes de Diferenças Temporárias para suportar nova linha de empréstimo.
- O CGPE será complementar e auxiliar aos programas já anunciados pelo Governo.
- **O objetivo é prover crédito para o segmento de micro, pequenas e médias empresas.**

Outras medidas – Mais crédito para as empresas – Capital de Giro para preservação de empresas (CGPE)

### Otimização do uso de capital

**R\$ 127 bilhões de Ativos  
Decorrentes de Diferenças  
Temporárias**

(provisões para passivos contingentes  
– exceto fiscais e previdenciárias,  
marcação a mercado de títulos,  
dentre outros)

**Consumem R\$ 105 bilhões  
de capital**

**Esses mesmos R\$ 127  
bilhões se estivessem  
aplicados em operações de  
crédito a micro, pequenas e  
médias empresas  
consumiriam:**

**R\$ 11 bilhões de capital**

Governo aceita melhorar a qualidade\* desses Ativos Decorrentes de Diferenças Temporárias desde que os bancos concedam empréstimos para micro, pequenas e médias empresas

### Outras medidas – Capital de Giro para preservação de empresas (CGPE)

- Obrigatoriedade de ser empréstimo novo para micro, pequenas e médias empresas, com prazo mínimo de 3 anos e carência de capital de 6 meses, com risco de crédito integral da instituição financeira.
- Prazo de contratação: até 31.12.2020.
- **Potencial de concessão de R\$ 127 bilhões em novos empréstimos.**

### Benefício de redução do FPR:

- Para ter o benefício de redução do Fator de Ponderação de Riscos (FPR) na exigência de capital dos ativos decorrentes de diferenças temporárias deve-se obedecer o seguinte direcionamento:
  - No mínimo, 50% para empresas com faturamento anual de até R\$ 100 milhões;
  - Até 20% para empresas com faturamento anual entre R\$ 100 e 300 milhões;
  - Até 30% para programas com risco compartilhado com o Governo (Pronampe, FGI e Pese).

Outras medidas – Mais crédito com garantia de bens imóveis

### 5. Imóvel como garantia de mais de um empréstimo

- Possibilidade de utilização de bem imóvel como garantia de mais de uma operação de crédito, incluindo ou não um financiamento para a aquisição de imóvel.
- Em caso de inadimplemento de uma das operações garantidas, as demais vencem antecipadamente.

#### Serão elegíveis à utilização da mesma garantia:

- Duas ou mais operações novas;
- Operação adimplente em andamento que apresente “folga de LTV” .

#### Volume potencial de crédito:

- R\$ 60 bilhões

Outras medidas – Mais liquidez para sistema financeiro e empresas

## 6. Compra de títulos privados no mercado secundário

- Regulamentação da Emenda Constitucional 106, de 7 de maio de 2020.

### São elegíveis os títulos privados:

- Com classificação de rating equivalente a BB- ou superior (por pelo menos uma dentre Moody's, Standard & Poor's e Fitch);
- Que apresentem preço de referência publicado por entidade do mercado financeiro acreditada pelo BC;
- Com prazo para o vencimento não inferior a 12 meses;
- Que tenham sido emitidos de forma escritural e estejam depositados em depositário central autorizado pelo BC;
- Que não tenham cláusulas de subordinação, conversão em ações, repactuação ou permutação e não sejam objeto de ônus ou gravames.

Outras medidas – Compra de títulos privados no mercado secundário

### Limites estabelecidos:

- Limite de 25% de concentração por emissão ou série do título, em relação ao montante total da referida emissão ou série em mercado (esse limite é de 35% no caso de títulos emitidos por microempresas e por pequenas e médias empresas).
- Limite de 7,5% de concentração por emissor, em relação ao montante total de ativos privados em sua carteira.

### Publicidade e prestação de contas:

- O BC divulgará as informações das operações em sua página na internet, de forma individualizada.
- O Presidente do BC prestará contas ao Congresso Nacional, a cada 30 (trinta) dias.

### Operacionalização:

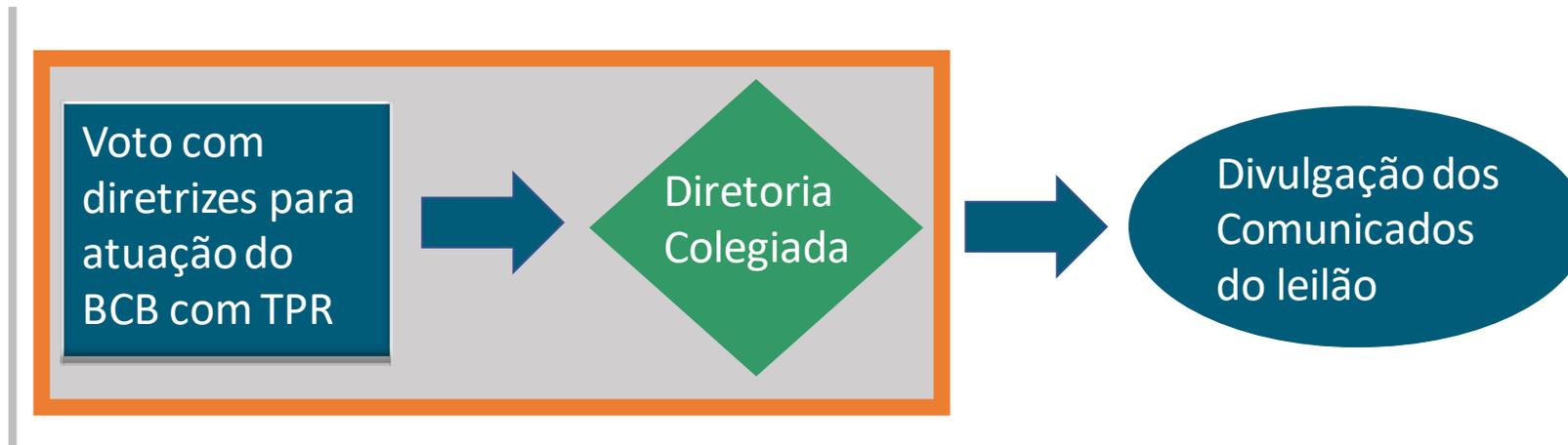
- As compras serão realizadas por meio de procedimento competitivo, via oferta pública.

Outras medidas – Compra de títulos privados no mercado secundário

### Operacionalização dos leilões:

Processo decisório: Aprovação das diretrizes para atuação do BCB com títulos privados

### Etapa Pré-leilão



# Atuação da Autoridade Monetária

Outras medidas – Compra de títulos privados no mercado secundário

### Operacionalização dos leilões:

Processo decisório: Resultado da oferta pública com títulos privados

Leilão  
D + 0



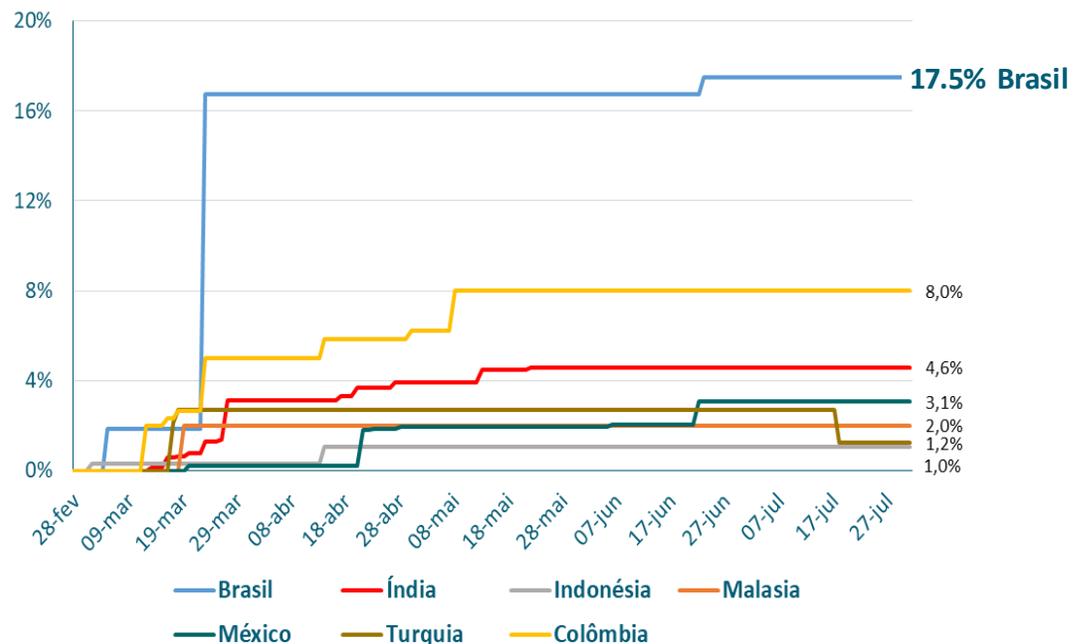
# Atuação da Autoridade Monetária

Visão comparativa das medidas com outros Emergentes

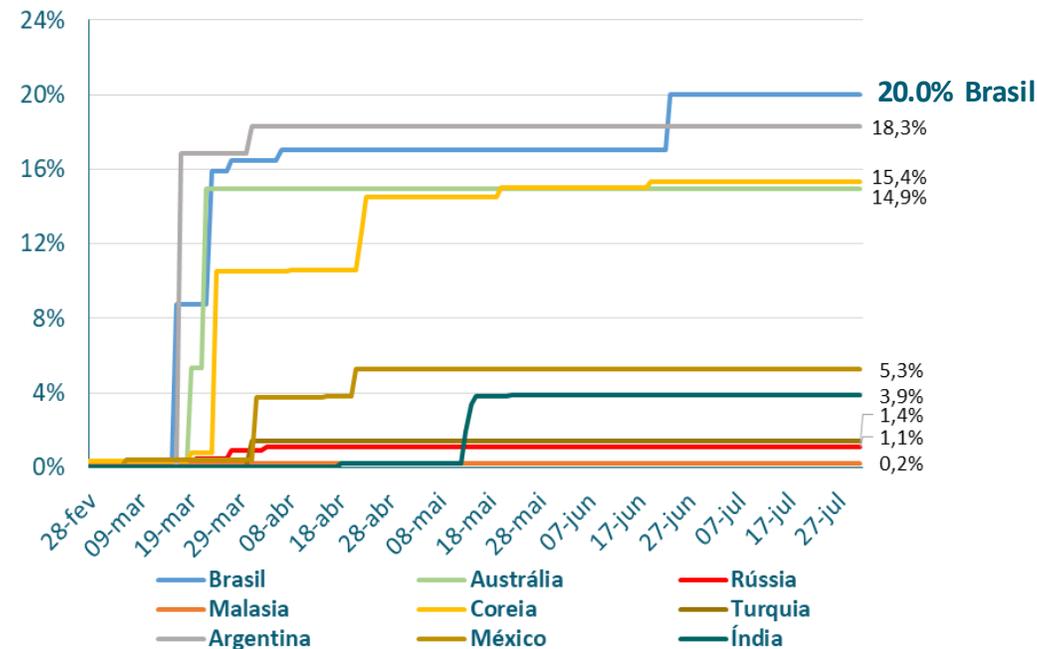
## ENFRENTANDO A CRISE

Respostas de política

### Suporte à Liquidez (% do PIB)



### Suporte ao Crédito (% do PIB)



Fonte: FSB/BCB – atualizado até 04 de agosto

# Atuação da Autoridade Monetária

Resumo dos impactos

## Medidas alternativas

Atualizado até 14/08

<sup>1</sup> Impacto potencial sobre o crédito.

\* Volume de crédito potencialmente beneficiado com a medida.

\*\* Novas medidas.

Medida	2020		
	Potencial	Implementado	2008
<b>Liberação de liquidez</b>			
Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	R\$ 135 bi	R\$ 135 bi	–
Liberação adicional de compulsório	R\$ 70 bi	R\$ 70 bi	R\$ 82 bi
Flexibilização da LCA	R\$ 2,2 bi	R\$ 2,2 bi	–
Empréstimo com lastro em LF garantidas	R\$ 670 bi	R\$ 41,3 bi	–
Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	R\$ 50 bi	R\$ 23,2 bi	R\$ 25 bi
Novo DPGE	R\$ 200 bi	R\$ 15,7 bi	R\$ 10 bi
Empréstimo com lastro em debêntures	R\$ 91 bi	R\$ 3 bi	–
<b>Liberação de compulsório da poupança</b>	<b>R\$ 55,8 bi</b>	<b>R\$ 24,9 bi</b>	<b>–</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 1274,0 bi</b>	<b>R\$ 315,3 bi</b>	<b>R\$ 117 bi</b>
<b>Liberação de capital <sup>1</sup></b>			
<i>Overhedge</i>	R\$ 520 bi	R\$ 520 bi	–
Redução do ACCP	R\$ 637 bi	R\$ 637 bi	–
Redução do req. de capital no crédito para PMEs	R\$ 35 bi	R\$ 35 bi	–
<b>Redução do requerimento de capital para segmento S5</b>	<b>R\$ 16,5 bi</b>	<b>R\$ 16,5 bi</b>	<b>–</b>
<b>Redução do req. de capital para exposições em DPGE</b>	<b>R\$ 12,7 bi</b>	<b>**</b>	<b>–</b>
<b>Otimização do capital (CGPE)</b>	<b>R\$ 127 bi</b>	<b>**</b>	<b>–</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 1348,2 bi</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
Dispensa de provisionamento por repactuação	*R\$ 3200 bi	R\$ 797,0 bi	–
<b>Compra de ativos</b>			
<b>Compra de ativos no mercado secundário</b>	<b>N.D.</b>	<b>**</b>	<b>–</b>
<b>Outras medidas</b>			
Linha de swap de dólar com o Fed	US\$ 60 bi		US\$ 30 bi
Criação de linha de crédito especial para PMEs	R\$ 40 bi	R\$ 4,5 bi	–
<b>Imóvel como garantia de mais de um empréstimo</b>	<b>R\$ 60 bi</b>	<b>**</b>	<b>–</b>

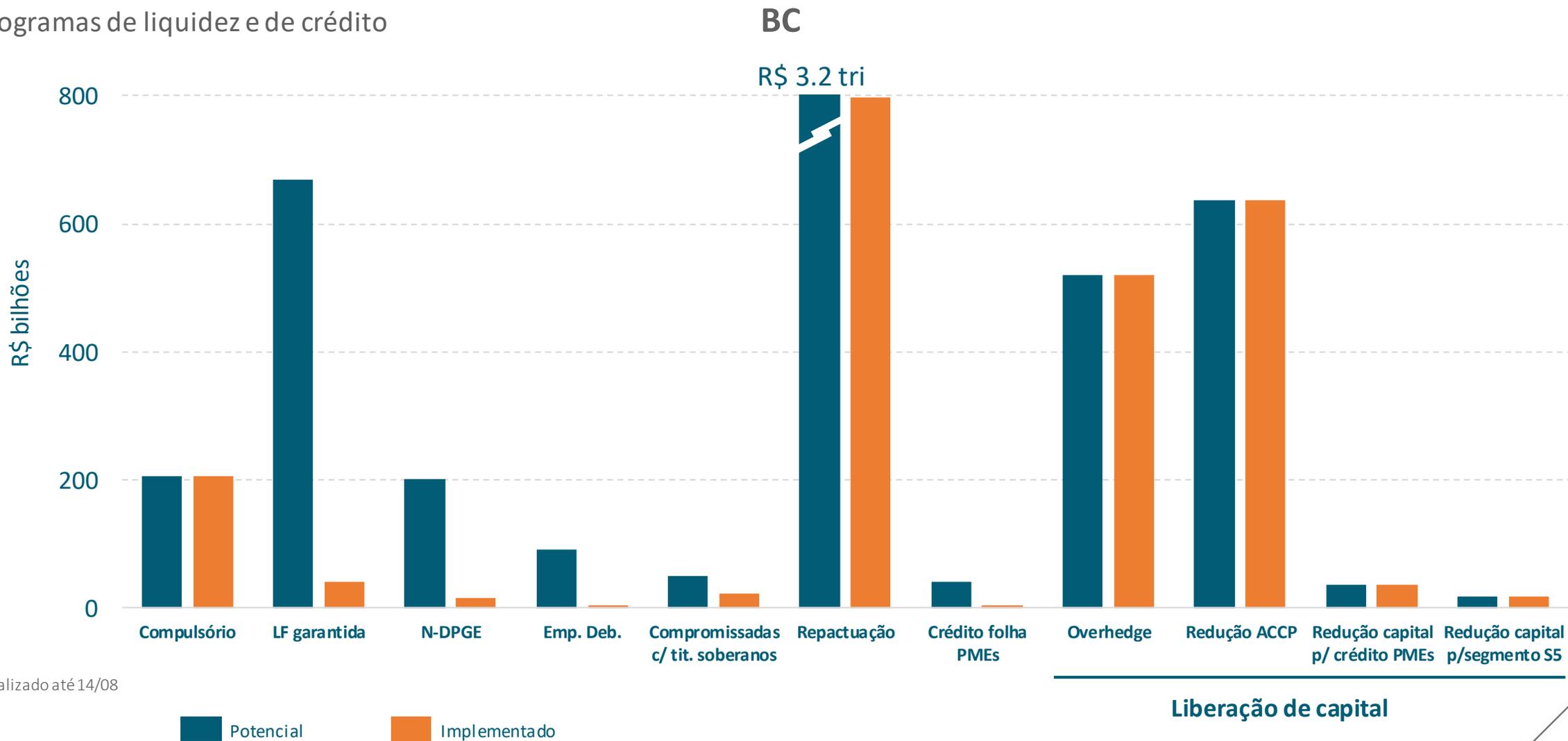
Fonte: BCB

# Atuação da Autoridade Monetária

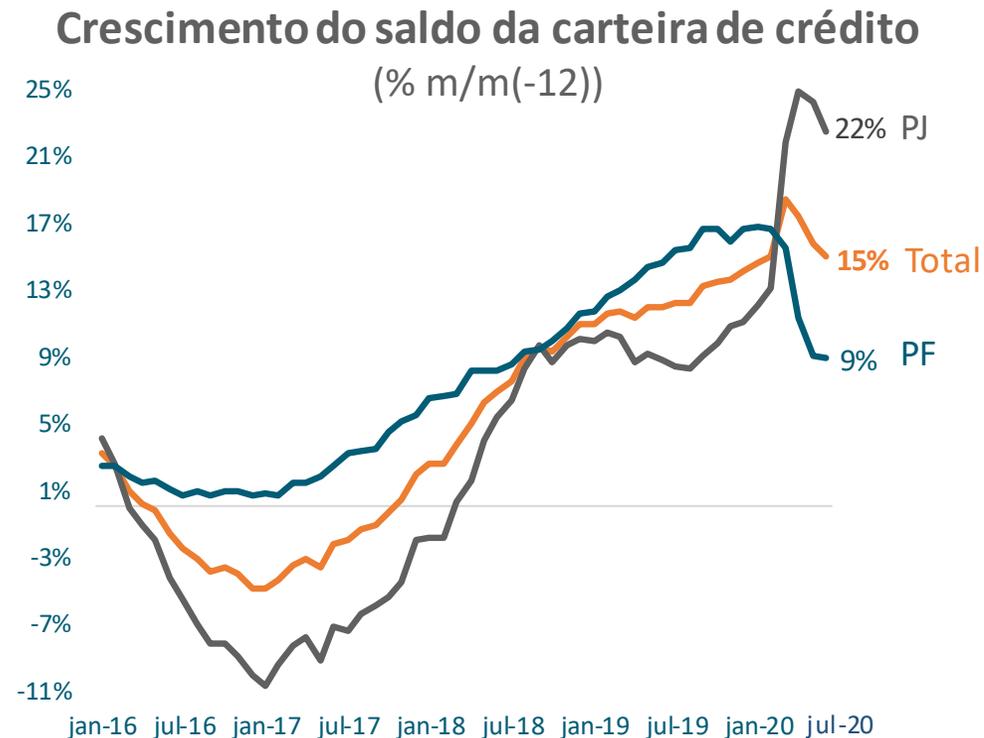
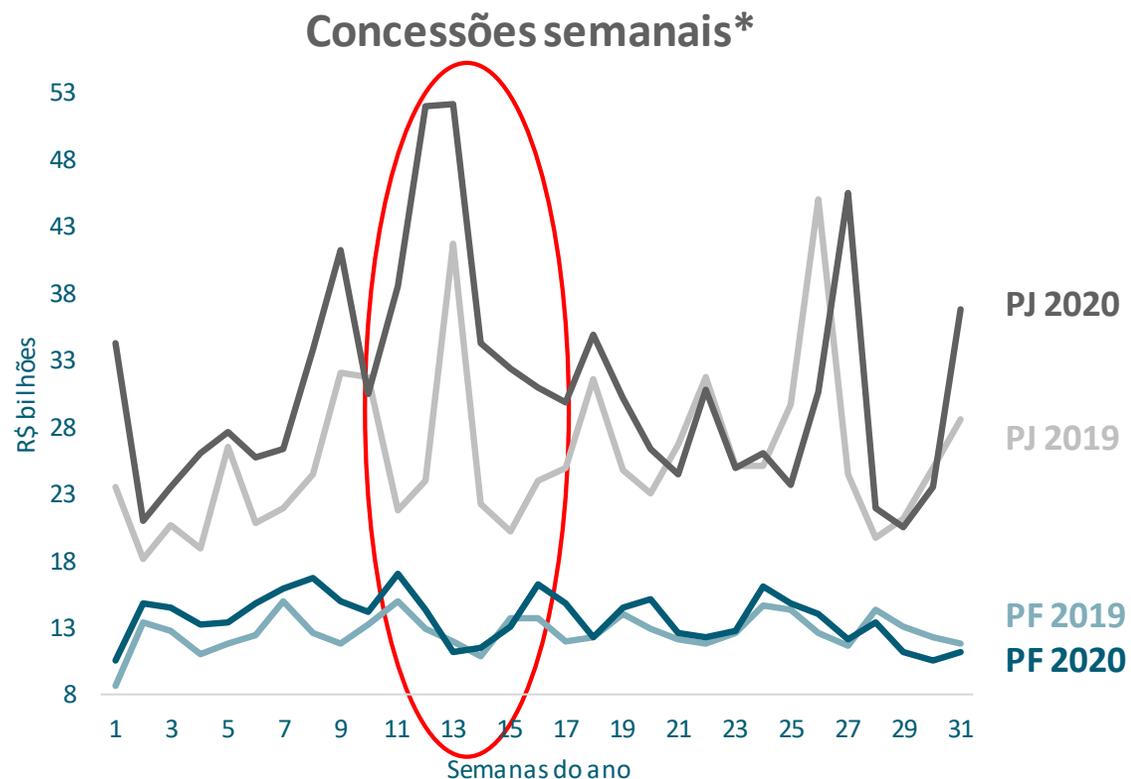
Programas de liquidez e de crédito

## ENFRENTANDO A CRISE

Respostas de política



Aumento de crédito em meio à crise. Aumento maior no crédito para PJ.



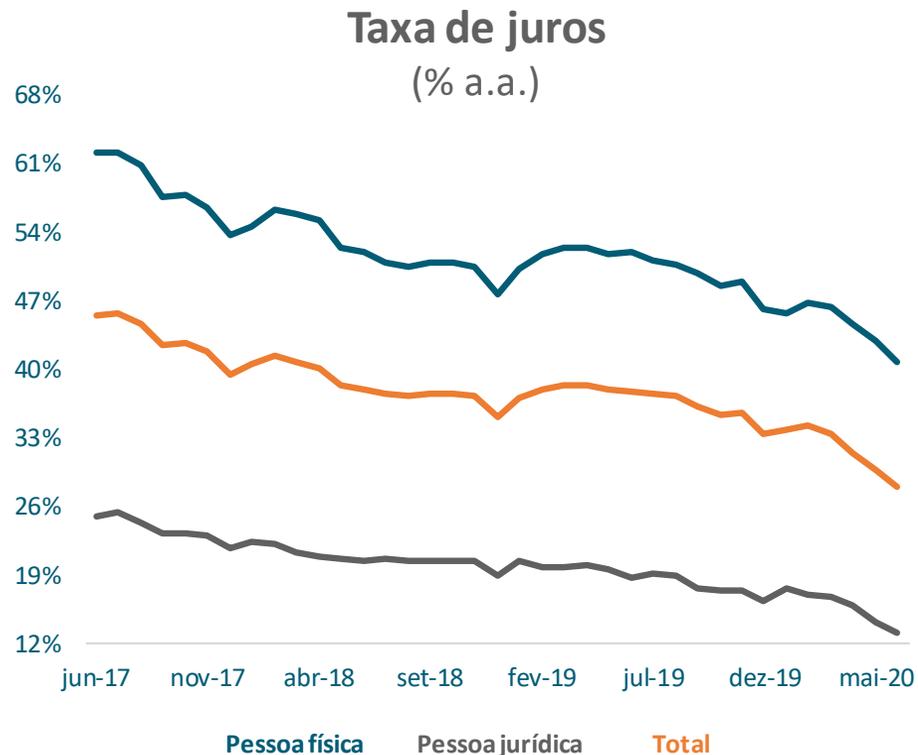
\* Não incluem cheque especial e cartão de crédito. Dados acumulados nos últimos 5 dias úteis, até 31/jul.

# Crédito livre: taxas de juros

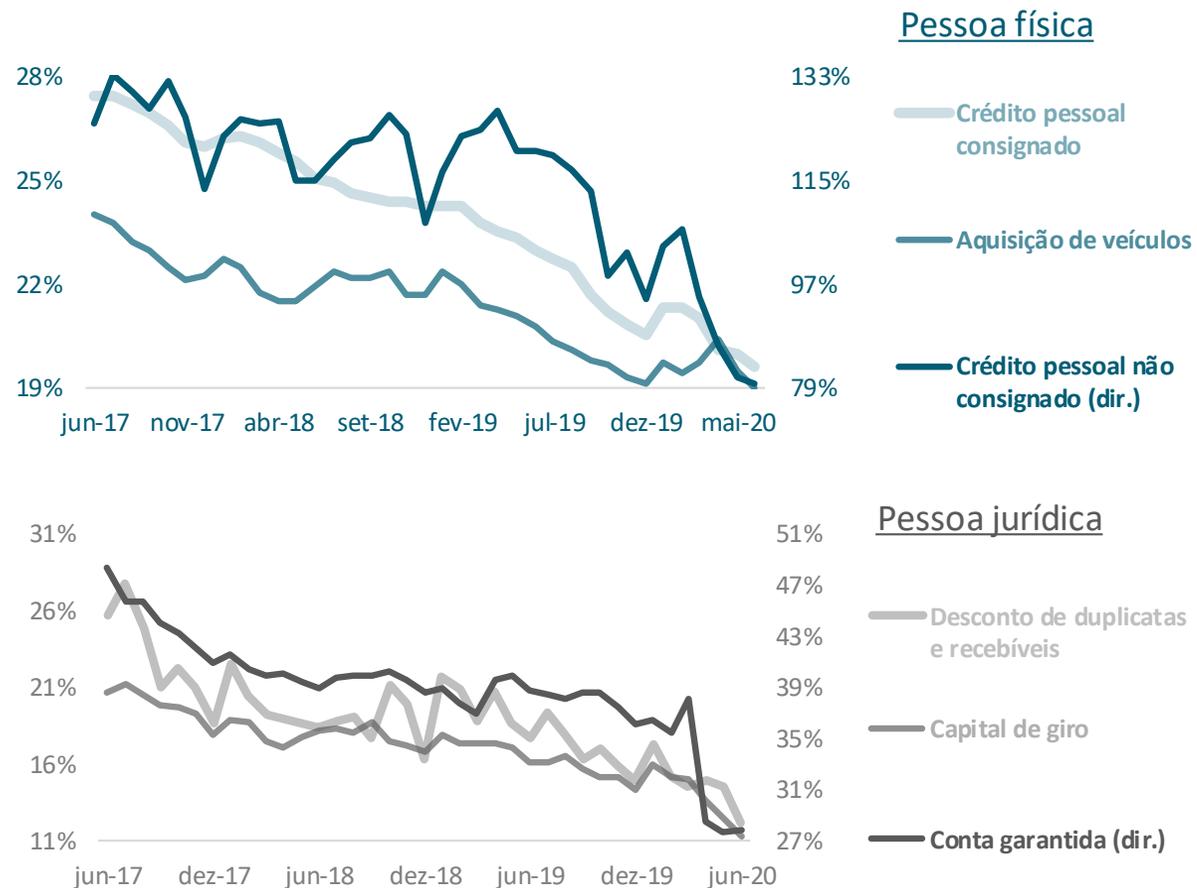
## ENFRENTANDO A CRISE

Efeito das medidas: Mercado de crédito

Queda nas taxas de juros.



### Evolução por linha de crédito



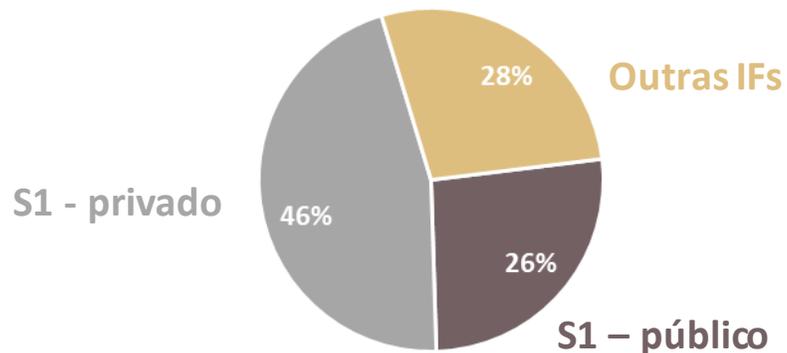
Fonte: BCB

De 16 de março a 7 de agosto, em R\$ bilhões.

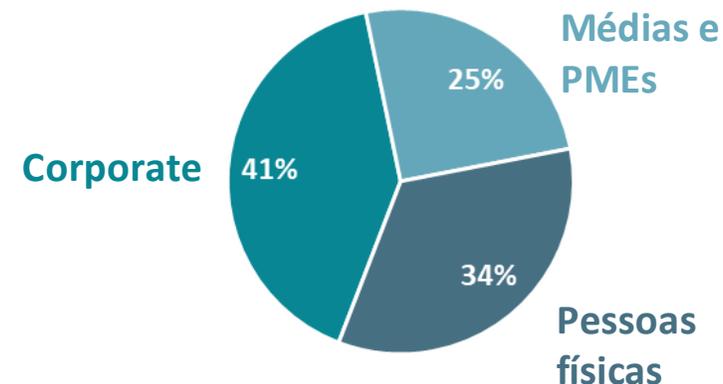
Tipo de IF	Segmentos	Novas contratações (1)					Renovações (2)				
		Corporate	Middle	PME	PF	Total	Corporate	Middle	PME	PF	Total
<b>Banco</b>	S1 - públicos	42,1	17,7	34,1	112,4	206,3	9,0	23,6	23,0	83,1	138,7
	S1 - privados	250,9	49,0	49,6	100,9	450,3	83,8	17,9	13,7	34,9	150,3
	S2	57,3	13,1	2,1	23,6	96,1	4,8	0,5	0,1	0,2	5,7
	S3	52,0	20,5	4,5	33,7	110,7	14,2	2,8	1,3	7,6	25,9
	S4	14,4	12,3	2,8	8,0	37,5	1,9	3,5	0,2	4,9	10,6
<b>Cooperativa</b>	S3, S4 e S5	2,3	14,5	19,9	34,5	71,2	0,7	2,4	2,6	3,5	9,2
<b>Total</b>		418,9	127,2	113,0	313,0	972,0	114,4	50,9	41,0	134,3	340,5

### Novas Contratações + Renovações

Por tipo de IF



Por tipo de cliente



(1) Incluem debêntures no total de R\$ 37,1 bilhões (2) Incluem rolagem integral de operações de crédito, inclusive com crédito novo, bem como renegociações com alteração de prazo, taxas e garantias.

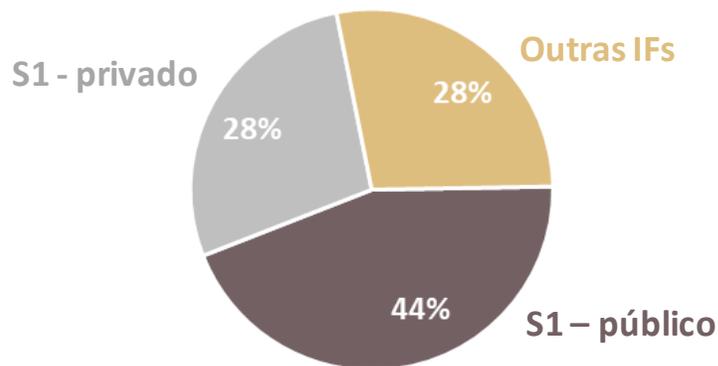
Fonte: BCB

Operações que tiveram parcelas prorrogadas a partir da nova regulamentação do CMN e do BC.

De 16 de março a 7 de agosto – valores em R\$ bilhões

Tipo de IF	Segmentos	Corporate		Middle		PME		PF		Total		
		Número de contratos	Valor das operações	Valor das parcelas								
Banco	S1 - públicos	912	25,5	10.966	20,7	517.701	34,3	4.049.566	274,5	4.579.145	355,0	36,4
	S1 - privados	6.223	32,5	125.043	30,7	696.713	40,6	6.104.477	118,6	6.932.456	222,4	42,5
	S2	1.264	18,9	10.761	110,8	42.322	1,1	1.090.184	22,8	1.144.531	153,6	11,4
	S3	1.296	2,9	44.241	8,2	13.381	1,4	167.016	10,4	225.934	23,0	7,6
	S4	353	0,7	58.445	6,5	7.332	1,6	103.496	3,5	169.626	12,3	4,0
Cooperativa	S3, S4 e S5	238	0,4	20.844	8,2	246.334	12,8	541.841	9,1	809.257	30,6	5,6
<b>Total</b>		<b>10.286</b>	<b>80,9</b>	<b>270.300</b>	<b>185,2</b>	<b>1.523.783</b>	<b>91,9</b>	<b>12.056.580</b>	<b>439,0</b>	<b>13.860.949</b>	<b>797,0</b>	<b>107,5</b>

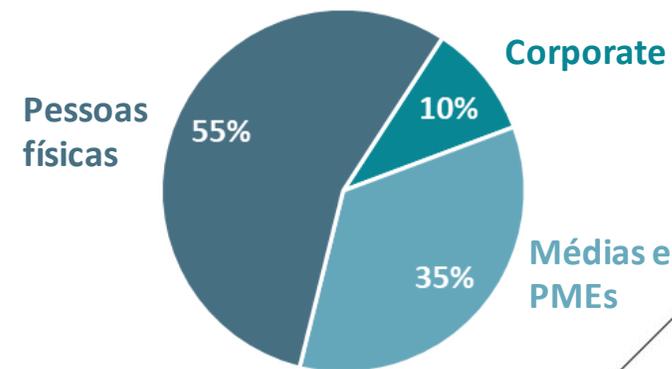
Por tipo de IF



Valor das operações prorrogadas

Obs: Os dados referem-se à prorrogação de parcelas de operações, respeitando a mesma taxa de juros.

Por tipo de cliente



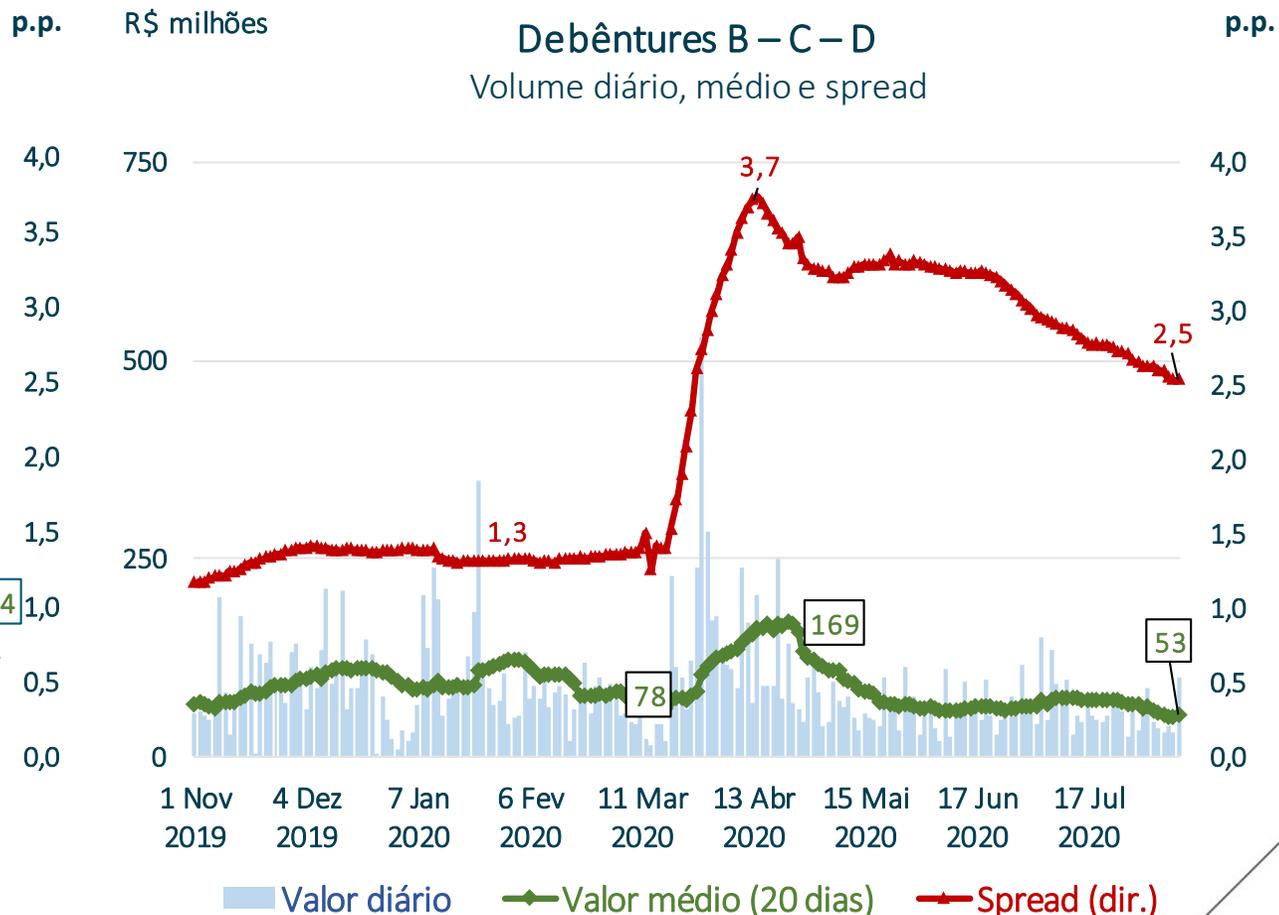
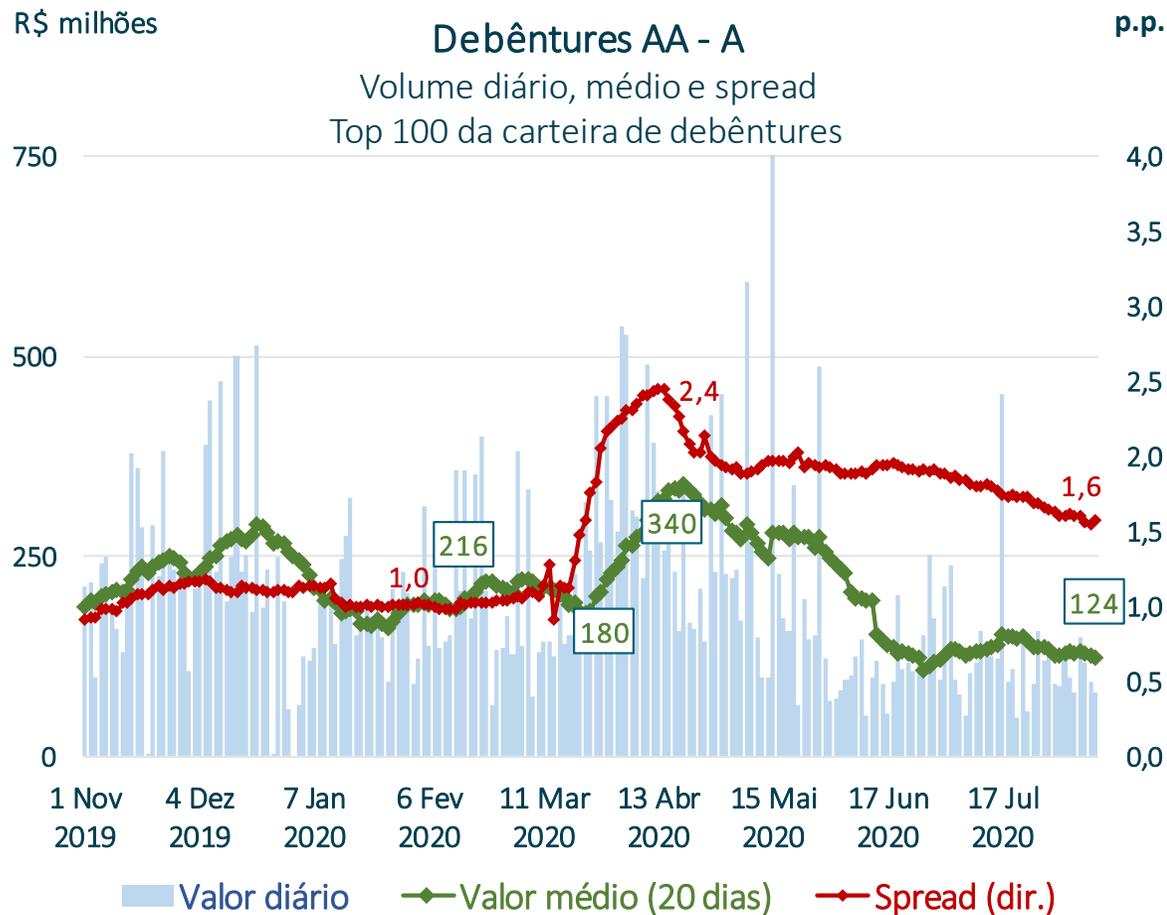
Fonte: BCB

# Debêntures no Mercado secundário

## ENFRENTANDO A CRISE

Efeito das medidas: Títulos privados

Volumes negociados e spread das debêntures com menor risco de crédito começam a convergir para níveis pré-crise. Debêntures com maior risco seguem com spread mais alto.



Fonte: B3 Cetip, \* Dados até 12-08-2020.



# TRANSPARÊNCIA

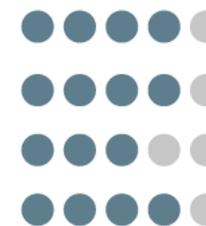
# COMPETITIVIDADE

# EDUCAÇÃO

# INCLUSÃO

## # INCLUSÃO

Cooperativismo  
Microcrédito  
Conversibilidade  
Iniciativa de mercado de capitais



## # COMPETITIVIDADE

Inovações  
Eficiência de mercado  
Reservas internacionais



## # TRANSPARÊNCIA

Crédito rural  
Crédito imobiliário  
Relacionamento com o Congresso Nacional  
Transparência na comunicação da política monetária  
Plano de comunicação das ações do BC  
Relacionamento com investidores internacionais



## # EDUCAÇÃO

Educação financeira





### Meio de pagamento instantâneo - Pix

- Regulamento aprovado
- Instituições financeiras e de pagamentos solicitaram adesão e estão participando da homologação.
- Início de funcionamento: novembro/20



Disponibilidade



Conveniência



Multiplicidade



Velocidade



Abertura



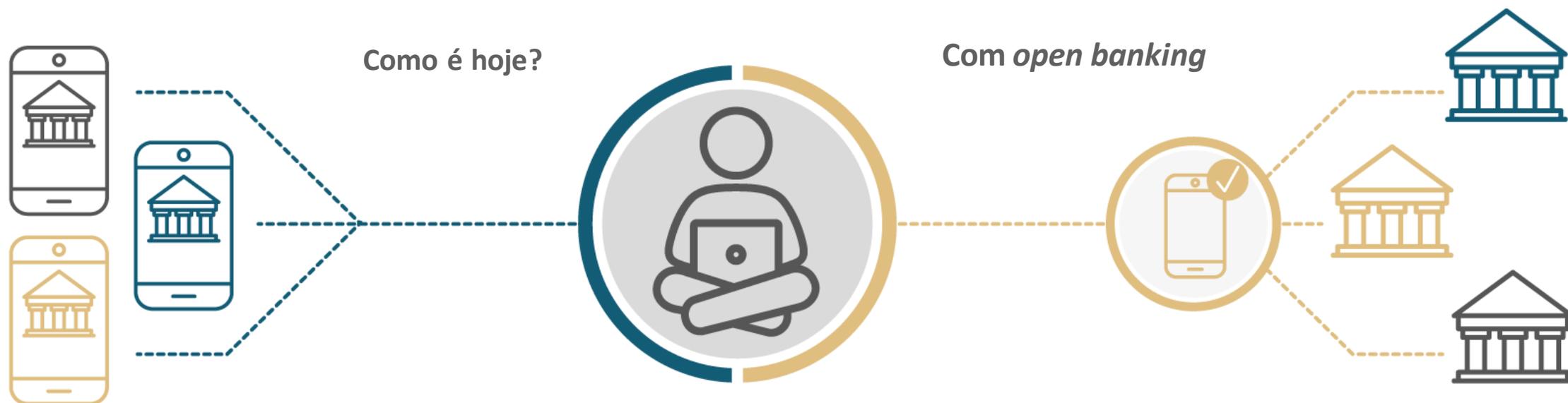
Fluxo de dados



Segurança

### Sistema financeiro aberto (*Open banking*)

- Regras de funcionamento aprovadas
- Cronograma de implementação



- Medidas de combate à crise da covid-19
- Regulamentação da emissão de duplicata eletrônica
- Regulamentação do open-banking
- Pix – Meio de pagamento instantâneo
  - Lançamento da marca  powered by Banco Central
  - Homologação em andamento; lançamento em novembro/2020
- Autorização para cooperativas de crédito emitirem LCI
- Acordo BC – Tesouro para uso de pagamento instantâneo

- Resultado do BCB transferido à STN, de forma integral, após aprovação das demonstrações contábeis semestrais
- Dado o tamanho da Posição Cambial (reservas+swaps), **variações da taxa de câmbio geram efeitos significativos nos resultados contábeis do BCB**
- Ocorrência sistemática de transferências de recursos do BCB à STN seguida de transferências de TPF da STN ao BCB

### Lei nº 13.820, de 3 de maio de 2019

- Resultados positivos das operações do BCB com reservas internacionais e derivativos cambiais compõe reserva de resultado
- **Resultados negativos do BCB são cobertos por essa reserva** e eventual redução do PL no caso em que já não há reserva de resultado
- **Até o limite do PL < 1,5% dos ativos**, caso em que a União emite TPF para recomposição do PL do BC
- **Aprimora governança e transparência da relação entre BCB e STN**

- **De forma extraordinária**, a reserva de resultado do BCB poderá ser destinada ao pagamento da DPMFi quando:
  - *“severas restrições nas condições de liquidez afetarem de forma significativa o seu refinanciamento”*
- Observado o limite de PL  $\geq 1,5\%$  do Ativo
- **Sujeito a autorização do CMN**

## Observado o limite de PL >= 1,5% do Ativo

## Relacionamento BC - STN

- O objetivo da Lei foi o de reduzir os fluxos entre STN e BCB decorrentes da variação cambial entre períodos de apuração dos resultados do BCB
- **Prudente minimizar a probabilidade de que uma transferência de resultado do BCB à STN seja sucedida, no exercício contábil seguinte, por transferência da STN ao BCB de forma a recompor o patrimônio líquido do BCB em 1,5% de seu ativo total**

# Desafios adicionais no período pós-Covid-19



# Fatores comuns na retomada

Crescimento mais  
sustentável e mais **inclusivo**

# Mais tecnologia

Epidemia acelerou a mudança tecnológica  
**Medicina, educação, finanças,  
comunicação**

# Comércio mundial

Mudanças nas  
cadeias globais de valor



# Juros baixos e ambiente de alta liquidez no mundo

Há desafios, mas também oportunidades para se **reinventar** com recursos privados

# Um mundo em mutação



Ações do governo

Tecnologia

Mudança nos padrões de consumo e produção

Mudança secular na mão de obra



Obrigado!

**Roberto Campos Neto**  
Presidente do Banco Central do Brasil  
17 de Agosto de 2020